

CONTRIBUIÇÕES DO USO DO GEOPLANO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA INCLUSIVA NO ENSINO MÉDIO

Autores: Lucia Lopes Alves[1], Lidiane Gonçalves da Silva[2], Erisvânia Gomes da Silva. email: lucia.alves1@prof.ce.gov.br
Instituição: [1]Universidade Regional do Cariri -URCA.

Resumo: A educação inclusiva requer práticas pedagógicas que assegurem a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, considerando suas singularidades e garantindo a acessibilidade curricular. No ensino da Matemática, a utilização de materiais manipuláveis apresenta-se como estratégia capaz de reduzir barreiras de aprendizagem e favorecer a construção significativa dos conhecimentos matemáticos. Nesse contexto, realizamos dentro das ações do PIBID-EQUIDADE uma oficina de matemática com o geoplano para trabalhar geometria plana. Esta oficina foi realizada na escola EEMTI Presidente Geisel com os alunos do atendidos na sala do AEE (atendimento educacional especializado) a fim de facilitar a compreensão de área e perímetro de polígonos. O geoplano configura-se como um recurso didático que possibilita a visualização, a experimentação e a compreensão de conceitos geométricos, promovendo maior interação entre os estudantes e fortalecendo metodologias de ensino inclusivas. O presente trabalho tem como objetivo propor estratégias inclusivas para o ensino da Matemática no Ensino Médio por meio da utilização do geoplano como recurso pedagógico. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções científicas que abordam a Educação Matemática Inclusiva, a acessibilidade curricular e o uso de materiais manipuláveis no processo de ensino e aprendizagem. A análise do referencial teórico evidencia que a adoção de práticas pedagógicas fundamentadas na participação ativa dos estudantes favorece a construção do conhecimento e amplia as possibilidades de aprendizagem para todos. Os estudos consultados indicam que o geoplano contribui para a compreensão de conceitos relacionados à geometria plana, área, perímetro e localização de pontos no plano cartesiano (criado por René Descartes em 1637) assim como também a facilita o entendimento de pontos em uma reta, ao possibilitar a manipulação concreta, a resolução de problemas e a representação visual dos conteúdos de geometria plana e análitica. Além disso, esse recurso amplia as oportunidades de participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, ao oferecer diferentes formas de acesso aos conceitos matemáticos e favorecer a mediação docente em ambientes inclusivos. Conclui-se que o geoplano constitui um importante recurso pedagógico para o ensino da Matemática Inclusiva, por favorecer a acessibilidade curricular, estimular metodologias ativas e contribuir para a construção de práticas educativas mais equitativas, colaborativas e alinhadas aos princípios da educação inclusiva no Ensino Médio.

Palavras-chave: Educação Matemática Inclusiva 1; Geoplano 2.;Acessibilidade Curricular 3.